UNIVERSIDADE DE COIMBRA BIBLIOTECA BOTANICA

Lisboa 18-11-1901.

Snr Dr Julio Henriques Lente Amigo

Junto um seria de cartas de fr. 5 d'amostras de chá e outras provas de jaca que agora tinha certas, lembrou-me claro por agora terem ao fim de pouco tempo um tom amarello torrado que não parece muito bonito. V. dirá se quer mais d'uma ou d'outra.

Acrescenta a V. que não me deixou passear em Coimbra e não a procurar-o mas foram tão poucas horas, contra o que eu tencionava, que de todo não foi impossivel tocar-lhe algum do seu precioso tempo. Creio eu bem se capacitar de tudo preciso e por agora remato as minhas desculpas.

Visto V. ter já perdido o livro do Chevalier não lho envio. O cacau que ele classificou como Cambacu certamente V. porque o deve ter visto crescendo ali então. É muito curioso isto. Ha 18 annos conheço-o eu e até vendi alguns bagos que tenho já nas arvores que lá vivem produzem. É facto porem que nos livros que sobre o assumpto tenho lido nunca encontrei referencia áquelle. As fructas são quasi esphericas, da mesma côr do criollo, os bagos maiores do dobro e mais pequenos do que agradáveis. Embora produzam muito cido carregando a arvore de muitas fructas estas são pequenas e sem que eu saiba explicar bem porque, dacam não sem que a impressão de que o seu cheiro

UNIVERSIDADE DE COIMBRA BIBLIOTECA BOTANICA

mente não era natural e regular.
É possível porem que nas plantações do Sul da ilha tenha mais regular desenvolvimento.
Devo ter aqui uma reprodução exacta do fruto, se V.Ex.ª quiser, diga-me.
O livro na parte descriptiva parece-me escripto com mais imparcialidade e parte tenho alguns exageros é cuida assim do melhor que em estrangeiro tenho lido sobre a moderna exploração.
Tudo quanto V.Ex.ª pede sobre o Cacaueiro macho se vai ter cuidado mas só em Setembro. Vou encarregar o meu caro prepido Rodrigues de se ocupar do caso e então ele só tem que mandar em Janeiro, só no mez seguinte terei V.Ex.ª satisfeito o seu desejo.
A doença do Cacaueiro que V.Ex.ª vi descripto no jornal Holandez não tem relação com o Krullotar?
Recebi uma carta do Cadbury escripta depois de visita à Bom Sucesso e naturalmente que eu não desapprovou. Do resto infelizmente esteve doente e que não vejo raramente. Entretanto com completa minuncia é outra maneira de ver, mas assim vejo a questão desde que tem receio, lamentando sempre que o admirado pai nos deixe em mudo de tão desapprovisionamento colocados. Disconde de quanto tenho visto um jornal de Lisboa à receber dum pequeno artigo na Noticia de 15 d'Janeiro.
Os meus respeitos p. toda a Família e creia-me sempre com profundo estima

Adt.º o Amigo Vr. Obrig.º

Henrique Pimentel a Almeida

c/a Vh.ª/20 R. Marquez de Fronteira